



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12586 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT16 - Educação e Comunicação

A CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM A PARTIR DE MIKHAIL BAKHTIN: contribuições à produção de Recursos Educacionais Digitais

Erivaldo da Silva Santos - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Noalda Vanessa Laurentino de Sousa - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Allyson Carvalho de Araújo - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM A PARTIR DE MIKHAIL BAKHTIN:
contribuições à produção de Recursos Educacionais Digitais

1 INTRODUÇÃO

Bakhtin foi um filósofo e crítico literário russo que dedicou parte de sua vida intelectual à construção de uma teoria da enunciação, teoria da linguagem, permitindo um olhar analítico das interações discursivas nos diversos campos da atividade humana e da comunicação. O prefácio, escrito por Roman Jakobson, da obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, traz que o reconhecimento e a compreensão, a cognição e a troca, o diálogo e o monólogo, sejam eles enunciados ou internos, a interlocução entre o destinador e o destinatário, a identidade e a variabilidade, o universal e o particular, o social e o individual, a coesão e a divisibilidade, a enunciação e o enunciado, todo signo provido de significação e toda significação associada ao signo, na estrutura da linguagem, formam um sistema inabalável, constituído de pares indissolúveis e solidários (BAKHTIN, 2006).

A importância do pensamento de Bakhtin para a concepção dos processos comunicativos na escola, dos materiais didáticos, em especial à produção de recursos educacionais digitais, tem forte relação, uma vez que a comunicação e a interação devem ser elementos presentes nos diferentes processos envolvidos ou imbricados ao ensino e à aprendizagem. Os sujeitos envolvidos, o objeto de estudo, o texto e os gêneros presentes em cada enunciado, retratam a maneira como ocorre a comunicação e a interação, é o dialogismo incorporado no discurso, observando-se a importância e a formação do professor conteudista

nesse processo, compreendendo as necessidades do destinatário dos recursos educacionais produzidos.

Os recursos educacionais digitais são pensados sistematicamente para atender as necessidades de aprendizagem de maneira global, permeando atos comunicativos que respeitem dialogia, enunciado, gênero e polifonia nas interações entre recurso educacional e aluno?

Este trabalho buscou identificar contribuições da filosofia bakhtiniana sobre o dialogismo para pensar a produção de recursos educacionais digitais no contexto educacional, a partir da pesquisa bibliográfica, nas interlocuções possíveis e fatores que envolvem a produção em uma perspectiva dialógica, considerando práticas cotidianas e sociais da linguagem no cenário educacional, o que pode representar contributo inegável para os rumos de uma educação que clama por novos processos e modelos de ensino no atual cenário de incertezas.

2 O OLHAR BAKHTINIANO SOBRE A LINGUAGEM

Bakhtin é exposto como autor contemporâneo, que divergiu da ideia de língua enquanto sistema estável, desvinculado de valores ideológicos, com uma concepção de língua que abarca a instância da interação, da dialética em que é apresentada como atividade social. Sua produção divulga uma possível mudança de paradigma, que é aceita como proposta para tornar o ensino de língua em ação articulada, contextualizada e plurivalente, assim, desenvolvendo estudos sobre gêneros do discurso, materializações do diálogo cotidiano.

Para Bakhtin (1997), a língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta, não no sistema linguístico abstrato, tampouco no psiquismo individual dos falantes, desse modo, a substância da língua é constituída pelo fenômeno social da interação verbal realizada através das enunciações, retratada como atividade social, fundada nas necessidades de comunicação, assim sendo, a natureza da língua é essencialmente dialógica.

Bakhtin privilegia a enunciação enquanto realidade da linguagem, como interação social, sendo que o outro desempenha papel fundamental na constituição do significado, sendo a linguagem o lugar de manifestação ideológica, já a palavra é o signo ideológico por excelência, produto de interação, retratando as diferentes formas de significar a realidade (BRANDÃO, 1995).

A verdadeira substância da língua não é constituída de forma individual isolada, mas pelo fenômeno social da interação realizada pela enunciação, onde o diálogo pode ser compreendido num sentido amplo, indo além da comunicação em voz alta de pessoas colocadas face a face (BAKHTIN, 2006).

2.1 O Círculo de Bakhtin e a Linguagem Dialógica

O Círculo de Bakhtin recebe esse nome por se tratar de um grupo formado por vários pensadores, tendo como produto de suas reflexões formulações e obras em diferentes áreas do conhecimento. Um dos aspectos mais inovadores da produção do Círculo de Bakhtin, foi enxergar a linguagem como um constante processo de interação mediado pelo diálogo e não apenas como um sistema autônomo, assim, não se conhece a língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas a partir dos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam (BAKHTIN, 2006). A concepção de linguagem desses autores é apresentada sob o prisma de quatro pilares.

Quadro 1 - Pilares da concepção de linguagem do Círculo de Bakhtin.

PILAR	CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM
Interação verbal	A comunicação é a matriz geradora da linguagem, realidade fundamental da língua, onde toda palavra procede de alguém e se dirige para alguém, assim, a comunicação, como realidade fundamental da língua, é o processo de expressar-se, configurando a dinâmica da interação verbal/discursiva.
Enunciado concreto	A linguagem é a interação verbal, trata-se de uma atividade que se objetiva de forma concreta e compartilhada entre o eu e o outro, desse modo, uma enunciação concreta nasce, vive e morre no processo da interação social entre os participantes da enunciação.
Signo ideológico	A existência do signo é a materialização da comunicação, consistindo na natureza de todos os signos ideológicos, onde toda enunciação compreende uma orientação apreciativa, viva, ou seja, cada elemento contém ao mesmo tempo um sentido e uma apreciação, constituindo o enunciado concreto.
Dialogismo	A base do pensamento do Círculo de Bakhtin é o dialogismo, a compreensão de que qualquer enunciado é intrinsecamente uma resposta a enunciados anteriores que, uma vez concretizados, abrem-se à resposta de enunciados futuros, à fala verbalizada entre os sujeitos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022), com base em Molon e Vianna, (2012)

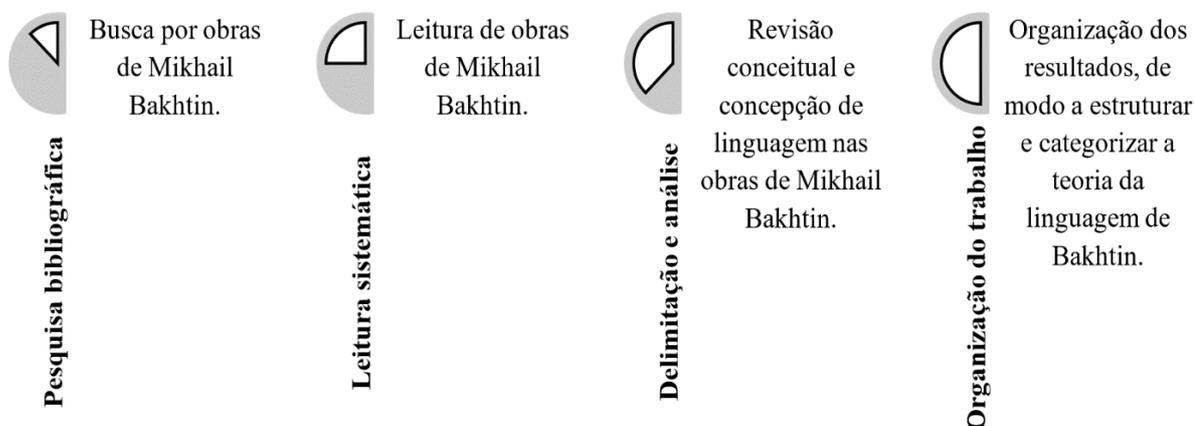
A realidade fundamental da língua é a interação verbal que se materializa pela comunicação, por meio da enunciação, ocorrendo entre sujeitos reais e sócio-historicamente situados, em um evento único e irrepetível, a enunciação concreta carrega consigo visões de mundo, orientações apreciativas que constroem o significado das palavras, já que estão intrinsecamente articulados na linguagem da vida real. (VIANNA, 2019).

3 CAMINHOS DO CONHECIMENTO

Este estudo se sustenta na pesquisa bibliográfica, que para Gil (2017), tem como principal vantagem o fato de permitir ao investigador a cobertura de fenômenos com maior amplitude, mas convém ao pesquisador assegurar-se das condições em que os dados foram

obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-as cuidadosamente, sob pena de comprometimento da qualidade da pesquisa. Para tanto, a organização e a produção desta pesquisa, seguiu etapas metodológicas definidas.

Infográfico 1 - Etapas metodológicas da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Essa estruturação metodológica possibilitou ter uma visão clara das referências bibliográficas pesquisadas, da concepção de linguagem em Mikhail Bakhtin, de aspectos e do contexto histórico da literatura a partir do autor, informações apreciadas e categorizadas das ideias, favorecendo à escrita científica deste trabalho.

4 DIALOGANDO E CONSTRUINDO RELAÇÕES ENTRE A LINGUAGEM DE BAKHTIN E OS RED

Busca-se apresentar relações existentes entre a teoria da linguagem de Bakhtin e os Recursos Educacionais Digitais, no que tange a concepção e a dialogicidade presente ou necessária nos elementos que os compõem. Como retrato disso, Bakhtin (2006), diz que o livro é o ato da fala impresso, constituindo-se como um elemento da comunicação verbal, objeto de discussões vivas sob a forma de diálogo, feito para ser apreendido de maneira ativa, para ser estudado a fundo, comentado e criticado no quadro do discurso interior. Isso aplica-se de maneira enfática ao RED, uma vez que esses precisam conversar com o educando, facilitando a compreensão e o aprendizado significativo.

Nesse contexto, Bakhtin (2006) traz que a compreensão é uma forma de diálogo que está presente na enunciação como uma réplica, já a significação pertence a uma palavra enquanto traço de união entre os interlocutores e se realiza no processo de compreensão ativa e responsiva, locutor-receptor, em nosso caso, é o efeito da interação do RED e do educando, por meio da mediação tecnológica. Para melhor compreensão dessa relação, apresenta-se o RED em um cenário com categorias e conceitos baseados na teoria de Bakhtin.

Quadro 2 - O cenário do RED baseado na teoria da linguagem de Bakhtin.

CATEGORIA	CONCEITO
Sujeitos do discurso - figuras do processo educacional mediado por tecnologias	Professor conteudista – Sujeito produtor de objetos com enunciados, tendo formação e conhecimentos necessários à promoção do ensino dialógico e significativo. Aluno – Sujeito envolvido comunicativamente no processo de aprendizagem em determinada esfera temporal e modo como recebem o enunciado presente nos recursos educacionais digitais, culminando no aprendizado, na manifestação social e nas variadas linguagens possíveis.
Objeto - o recurso educacional digital	O RED enquanto espelho do professor conteudista, reproduzindo sua intenção de ensino. O conteúdo elaborado, considerando a maneira como é produzido, os sujeitos envolvidos, a relação com o meio, com os gêneros de discurso, com a comunicação, a interação e a dialogicidade.
Gêneros discursivos - o tipo de texto, possível de dialogar digitalmente	Os fatores textuais e suas relações interacionais com o próprio enunciado e com o destinatário, revelando a temática do conteúdo, estilo de escrita e composição, buscando atender às necessidades imediatas dos sujeitos envolvidos comunicativamente no processo de ensino e aprendizagem.
Enunciado - o texto presente nos recursos educacionais digitais	O texto organizado dentro do contexto comunicativo, parte do discurso associado ao todo, respeitando a alternância dos sujeitos desse discurso, na interação a favor do aprendizado.
Dialogismo - interação textual no contexto comunicacional digital	O ato da linguagem, o diálogo englobado no enunciado, o discurso incorporado no objeto e na maneira com os sujeitos do processo interagem, nas vozes sociais que constituem o mundo interior do sujeito, na construção da aprendizagem significativa.
Aprendizado - eficácia, eficiência e efetividade do processo educacional mediado por tecnologias	O enunciado disposto no recurso educacional é recebido pelo aluno, dando resposta rápida e adequada às necessidades de aprendizagem do destinatário, efetivando-se o processo de mudança de comportamento, a construção e reconstrução contínua do conhecimento, através do diálogo, da interação entre o professor conteudista, o recurso educacional digital e o educando.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As análises teóricas e aproximações conceituais bakhtinianas, aqui relacionadas à produção de RED, em uma perspectiva dialógica e social, apontam possibilidades concretas que podem orientar o ensino mediado por tecnologias, no sentido de inovar processos, construir saberes e gerar mudanças de comportamento.

5 CONCLUSÃO

A linguagem dialógica no contexto de Recursos Educacionais Digitais representa a maneira como texto e elementos presentes podem ‘conversar’ com o educando, em uma interação que facilite o processo de ensino e aprendizagem.

Com relação à teoria da linguagem de Bakhtin, pode-se inferir que educandos e educadores, refletidos em sua produção, representam os “sujeitos do discurso”. Quanto ao

RED, produção do educador, trazemos como o “objeto”, o qual precisa ser inovador, comunicativo e que possibilite a interação a partir do dialógico possível, onde os “gêneros discursivos” apresentam-se nos fatores textuais, imbricados no “enunciado”. O “dialogismo” é o ato da linguagem presente em cada enunciação, o diálogo entre os sujeitos na construção de significados e saberes refletidos no “aprendizado” que o RED promove.

Desse modo, o RED precisa ser pensado de maneira que seus componentes e sua intenção de ensino e de aprendizagem aconteçam dialogicamente, na ação que viabilize a interação educando, mediação tecnológica e recurso educacional digital.

Bakhtin (2006), traz que o estudo fecundo do diálogo pressupõe uma investigação mais profunda das formas usadas na citação do discurso, uma vez que essas refletem tendências básicas e constantes na recepção ativa do outro e sua transmissão no interior de um contexto, assim, essa proposta investigativa não se encerra aqui, fazendo-se contínua, por considerar necessidade permanente os estudos da linguagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Trad. Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, M. **Palavra própria e palavra outra na sintaxe da enunciação. A palavra na vida e na poesia: introdução ao problema da poética sociológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética: A teoria do romance**. Trad. Aurora Fornoni Bernardini *et al.* 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. 4 ed. Campinas: UNICAMP, 1995.

CORRÊA, Guilherme Torres; RIBEIRO, Victoria Maria Brant. Dialogando com Bakhtin: algumas contribuições para a compreensão das interações verbais no campo da saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 16, p. 331-342, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOLON, Newton Duarte; VIANNA, Rodolfo. O círculo de Bakhtin e a linguística aplicada. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso**, v. 7, p. 142-165, 2012.

VIANNA, Rodolfo. A linguagem pela perspectiva do Círculo de Bakhtin. **Revista Odisseia**, v. 4, n. 1, p. 19-33, 2019.